

SEXTA-FEIRA I

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. Dai graças ao Senhor,
porque é eterna a sua misericórdia.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, no Natal, na Quaresma e no Tempo Pascal o hino é Próprio.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ó Esplendor da glória,
Ó Luz de toda a luz,
Que encheis a terra inteira
Da claridade excelsa,

Sol verdadeiro e augusto
De eterno brilho, vinde
E derramai em nós
Todo o fulgor do Espírito.

A nossa voz ergamos
Em oração ao Pai,
Fonte da vida eterna
Que nos redime e salva;

SEXTA-FEIRA I

E nos confirme os actos
De paz e bem, guiando
Pelos caminhos rectos
Todos os nossos passos;

Cristo nos seja sempre
O pão de cada dia;
A fé nos mate a sede;
O Espírito em nós viva.

Transcorra alegre o dia.
A castidade seja
Como a formosa aurora,
E a fé não tenha o caso.

Glória a Deus Pai Eterno
E glória ao Filho único,
Unidos no Paráclito,
Agora e para sempre.

Outros hinos.

SALMODIA

Ant. 1 Aceitareis o sacrifício que oferecemos
sobre o vosso altar, Senhor.

Tempo Pascal

Lembraí-Vos de mim, Senhor meu Deus,
quando chegardes ao vosso reino. Aleluia.

Salmo 50 (51)

Compadecei-Vos de mim, ó Deus

*Renovai-vos pela transformação espiritual da vossa inteligência
e revesti-vos do homem novo (Ef 4, 23-24).*

- ³ Compadecei-Vos de mim, ó Deus, pela vossa bondade, *
pela vossa grande misericórdia, apagai os meus pecados.
⁴ Lavai-me de toda a iniquidade *
e purificai-me de todas as faltas.

LAUDES

- 5 Porque eu reconheço os meus pecados *
e tenho sempre diante de mim as minhas culpas.
- 6 Pequei contra Vós, só contra Vós, *
e fiz o mal diante dos vossos olhos.
- Assim é justa a vossa sentença *
e recto o vosso julgamento.
- 7 Porque eu nasci na culpa *
e minha mãe concebeu-me em pecado.
- 8 Amais a sinceridade de coração *
e fazeis-me conhecer a sabedoria no íntimo da alma.
- 9 Aspergi-me com o hissopo e ficarei puro, *
lavai-me e ficarei mais branco do que a neve.
- 10 Fazei-me ouvir uma palavra de gozo e de alegria *
e estremeçam meus ossos que triturstes.
- 11 Desviai o vosso rosto das minhas faltas *
e purificai-me de todos os meus pecados.
- 12 Criai em mim, ó Deus, um coração puro *
e fazei nascer dentro de mim um espírito firme.
- 13 Não queirais repelir-me da vossa presença *
e não retireis de mim o vosso espírito de santidade.
- 14 Dai-me de novo a alegria da vossa salvação *
e sustentai-me com espírito generoso.
- 15 Ensinarei aos pecadores os vossos caminhos *
e os transviados hão-de voltar para Vós.
- 16 Ó Deus, meu Salvador, livrai-me do sangue derramado *
e a minha língua proclamará a vossa justiça.
- 17 Abri, Senhor, os meus lábios *
e a minha boca anunciará o vosso louvor.
- 18 Não é do sacrifício que Vos agradais *
e, se eu oferecer um holocausto, não o aceitareis.
- 19 Sacrifício agradável a Deus é o espírito arrependido: *
não desprezareis, Senhor,
um espírito humilhado e contrito.

SEXTA-FEIRA I

- ²⁰ Pela vossa bondade, tratai Sião com benevolência, *
reconstruí os muros de Jerusalém.
- ²¹ Então Vos agradareis dos sacrifícios devidos, †
oblações e holocaustos, *
então serão oferecidas vítimas sobre o vosso altar.

Ant. 1 Aceitareis o sacrifício que oferecemos
sobre o vosso altar, Senhor.

Tempo Pascal

Lembra-Vos de mim, Senhor meu Deus,
quando chegardes ao vosso reino. Aleluia.

Ant. 2 No Senhor terá salvação e glória
toda a descendência de Israel.

Tempo Pascal

Vós sois, na verdade, um Deus escondido,
Salvador de Israel. Aleluia.

Cântico

Is 45, 15-25

Todos os povos se converterão ao Senhor

Ao nome de Jesus se dobre todo o joelho (Filip 2, 10).

- ¹⁵ Vós sois, na verdade, um Deus escondido, *
Deus de Israel, Salvador.
- ¹⁶ Todos os que Vos odeiam
serão envergonhados e confundidos, *
serão confundidos os fabricantes de ídolos.
- ¹⁷ Israel foi salvo pelo Senhor, *
salvo pelo Senhor para sempre.
Não sereis confundidos e humilhados *
pelos séculos dos séculos.
- ¹⁸ Assim fala o Senhor que criou os céus, *
o Deus que formou a terra e a consolida,
que não a criou para ficar deserta, *
mas a formou para ser habitada:

LAUDES

«Eu sou o Senhor e não há outro. *

19 Não tenho falado em segredo ou em lugar tenebroso.

Não disse aos filhos de Jacob: *

‘Procurai-Me em lugar deserto’.

Eu, o Senhor, falo a verdade *

e proclamo o que é recto».

20 Reuni-vos e vinde, aproximai-vos todos juntos, *

sobreviventes das nações.

Nada compreendem os que elevam ídolos de madeira *

e oram a um deus que não pode salvar.

21 Declarai-vos, dizei as vossas razões, *

deliberai uns com os outros:

«Quem anunciou estas coisas no passado? *

Quem o predisse há tanto tempo?

Não fui Eu, o Senhor, o único Deus verdadeiro? *

Eu sou o Deus justo e salvador; e não há outro.

22 Voltai-vos para Mim e sereis salvos, *

todos os confins da terra.

Eu sou Deus e mais ninguém. *

23 Juro pelo meu nome.

É verdade o que sai da minha boca, *

a minha palavra é irrevogável:

Diante de Mim se hão-de dobrar todos os joelhos, *

em meu nome hão-de jurar todas as línguas.

24 E dirão: ‘Só no Senhor está a justiça e a fortaleza’; *

hão-de vir, cobertos de vergonha, à sua presença †

todos os que se levantaram contra Ele.

25 No Senhor terá salvação e glória *

toda a descendência de Israel».

Ant. 2 No Senhor terá salvação e glória
toda a descendência de Israel.

Tempo Pascal

Vós sois, na verdade, um Deus escondido,
Salvador de Israel. Aleluia.

SEXTA-FEIRA I

Ant. 3 Vinde à presença do Senhor
com cânticos de júbilo.

Tempo Pascal

Servi o Senhor com alegria. Aleluia.

Salmo 99 (100)

A alegria dos que entram no templo

*O Senhor faz cantar os redimidos
um hino de vitória (S. Atanásio).*

- ² Aclamai o Senhor, terra inteira, *
servi o Senhor com alegria, †
vinde a Ele com cânticos de júbilo.
- ³ Sabei que o Senhor é Deus, *
Ele nos fez, a Ele pertencemos, †
somos o seu povo, ovelhas do seu rebanho.
- ⁴ Entrai pelas suas portas dando graças, *
penetrai em seus átrios com hinos de louvor, †
glorificai-O, bendizei o seu nome.
- ⁵ Porque o Senhor é bom, *
eterna é a sua misericórdia, †
a sua fidelidade estende-se de geração em geração.

Ant. 3 Vinde à presença do Senhor
com cânticos de júbilo.

Tempo Pascal

Servi o Senhor com alegria. Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

LAUDES

Tempo Comum

LEITURA BREVE

Ef 4, 29-32

Nenhuma palavra má saia da vossa boca, mas somente a palavra boa que possa edificar na fé e fazer bem aos que vos ouvem. Não contristeis o Espírito Santo de Deus, que vos assinalou para o dia da redenção. Seja eliminado do meio de vós tudo o que é azedume, cólera, indignação, maledicência e toda a espécie de maldade. Sede bondosos e compassivos uns com os outros, perdoadando-vos mutuamente, como Deus também vos perdoou em Cristo.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Fazei-me sentir, desde a manhã, a vossa bondade.
R. Fazei-me sentir, desde a manhã, a vossa bondade.
V. Mostrai-me o vosso caminho.
R. Fazei-me sentir, desde a manhã, a vossa bondade.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Fazei-me sentir, desde a manhã, a vossa bondade.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. O Senhor visitou e redimiu o seu povo.

PRECES

Adoremos a Cristo, que salvou o mundo pela sua cruz, e oremos dizendo:

Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

Jesus Cristo, sol nascente e luz sem ocaso, iluminai os nossos caminhos

— e, desde o amanhecer do dia, afastai de nós todo o mau sentimento.

Vigiai, Senhor, sobre os nossos pensamentos, palavras e obras,

— para vivermos todo este dia segundo a vossa vontade.

SEXTA-FEIRA I

Desviai o vosso rosto das nossas faltas
— e purificai-nos de todos os pecados.

Pela vossa cruz e ressurreição,
— dai-nos a consolação do Espírito Santo.

Pai nosso

Oração

Senhor, que iluminastes as trevas da nossa ignorância com a luz da vossa Palavra, aumentai em nós a fé que nos destes, para que nenhuma tentação possa extinguir o fogo da caridade que a vossa graça acendeu em nossos corações. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, no Natal, na Quaresma e no Tempo Pascal o hino é Próprio.

Tempo Comum

Com fervor e alegria,
Cantemos ao Senhor,
Na hora em que nos chama
À oração ardente.

HORA INTERMÉDIA

Louvemos o Cordeiro
Que na cruz nos salvou.
A Ele o nosso cântico
De todo o coração.

Glória ao eterno Pai
E a seu Filho unigénito
E ao divino Paráclito,
Agora e para sempre.

Outros hinos.

SALMODIA

Antifonas: No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Ant. 1 Corrirei pelo caminho dos vossos mandamentos, porque destes largas ao meu coração.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 118 (119), 25-32

Elogio da lei divina

Entrando no mundo, disse:

*Eis-Me aqui para cumprir a tua vontade,
a tua lei está no meu coração (Hebr 10, 5.7).*

²⁵ A minha alma está prostrada no pó da terra: *
vivificai-me segundo a vossa palavra.

²⁶ Expus meus caminhos e destes-me ouvidos: *
ensinai-me os vossos decretos.

²⁷ Fazei-me compreender o caminho dos vossos preceitos, *
para meditar nas vossas maravilhas.

²⁸ Minha alma se desfaz em lágrimas de dor: *
confortai-me segundo a vossa palavra.

SEXTA-FEIRA I

- ²⁹ Afastai-me do caminho da mentira *
e dai-me a graça da vossa lei.
- ³⁰ Escolhi o caminho da verdade *
e decidi-me pelos vossos juízos.
- ³¹ Abraço as vossas ordens: *
não me confundais, Senhor.
- ³² Corrirei pelo caminho dos vossos mandamentos, *
porque destes largas ao meu coração.

Ant. 1 Corrirei pelo caminho dos vossos mandamentos,
porque destes largas ao meu coração

Ant. 2 Confiado no Senhor, não vacilarei.

Salmo 25 (26)

Oração do inocente

*Deus nos escolheu em Cristo
para sermos santos e irrepreensíveis (Ef 1, 4).*

- ¹ Fazei-me justiça, ó Deus, porque tenho vivido na inocência *
e, confiando em Vós, nunca vaciei.
- ² Observai-me, Senhor, e ponde-me à prova, *
purificai-me os rins e o coração.
- ³ Tenho sempre diante de mim a vossa bondade *
e deixo-me guiar pela vossa verdade.
- ⁴ Não tenho convivido com homens iníquos, *
nem me associei aos desleais.
- ⁵ Detesto as reuniões dos malfeitores *
e não tomo assento com os ímpios.
- ⁶ Lavo as minhas mãos em sinal de inocência *
e aproximo-me do vosso altar, Senhor.
- ⁷ Quero entoar um cântico de louvor *
e anunciar todas as vossas maravilhas.
- ⁸ Eu amo, Senhor, a casa em que habitais *
e o lugar onde reside a vossa glória.

HORA INTERMÉDIA

- ⁹ Não permitais que a minha alma se junte aos pecadores, *
nem a minha vida aos homens sanguinários.
- ¹⁰ Suas mãos estão cheias de crimes *
e a sua dextra foi subornada.
- ¹¹ Eu, porém, procedo com rectidão: *
salvai-me e tende piedade de mim.
- ¹² Os meus pés seguem por caminho recto: *
nas assembleias bendirei o Senhor.

Ant. 2 Confiado no Senhor, não vacilarei.

Ant. 3 De todo o coração confiei no Senhor,
e Ele me salvou.

Salmo 27 (28), 1-3.6-9

Súplica e acção de graças

Pai, Eu Te dou graças, porque Me ouviste (Jo 11, 41).

- ¹ Por Vós, Senhor, eu clamo, *
meu Deus, não fiquéis surdo à minha voz;
não suceda que, se não me ouvirdes, *
eu me assemelhe aos que descem à sepultura.
- ² Ouvei a voz da minha súplica, *
quando Vos invoco,
quando ergo as minhas mãos *
para o vosso templo santo.
- ³ Não me arrasteis com os ímpios *
e com os que praticam a iniquidade,
com os que falam de paz ao seu próximo, *
mas só pensam em fazer o mal.
- ⁶ Bendito seja o Senhor, *
que ouviu a voz da minha súplica.
- ⁷ O Senhor é a minha força e o meu protector, *
meu coração pôs n'Ele a sua confiança e fui ajudado.

SEXTA-FEIRA I

O meu coração exultou *
e entoei-Lhe um cântico de louvor.

⁸ O Senhor é a força do seu povo, *
a fortaleza de salvação do seu Ungido.

⁹ Salvai o vosso povo e abençoai a vossa herança, *
sede o seu pastor e guia através dos tempos.

Ant. 3 De todo o coração confiei no Senhor,
e Ele me salvou.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas a **Salmodia Complementar**.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no **Próprio do respectivo Tempo**.

Nas festas, segue no respectivo **Próprio**, se o tiver, ou no **Comum**.

Tempo Comum

Tércia

LEITURA BREVE

Filip 2, 2b-4

Tende entre vós os mesmos sentimentos e a mesma caridade, numa só alma e num só coração. Não façais nada por rivalidade nem por vanglória; mas, com humildade, considerai os outros superiores a vós mesmos, sem olhar cada um aos seus próprios interesses, mas aos interesses dos outros.

V. Os caminhos do Senhor são misericórdia e fidelidade,

R. Para os que guardam a sua aliança
e os seus mandamentos.

HORA INTERMÉDIA

Oração

Senhor Jesus Cristo, que na hora de Tércia fostes levado ao suplício da cruz pela salvação do mundo, ajudai-nos a chorar os pecados da vida passada e a evitar as faltas no futuro. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Sexta

LEITURA BREVE

2 Cor 13, 4

Jesus Cristo foi crucificado na sua fraqueza humana, mas vive pelo poder de Deus. Também nós somos fracos n'Ele, mas viveremos com Ele pelo poder de Deus.

V. Minha alma está prostrada no pó da terra:

R. Vivificai-me, Senhor, segundo a vossa palavra.

Oração

Senhor Jesus Cristo, que à luz do meio dia, enquanto as trevas envolviam o mundo, subistes à cruz para nossa salvação, concedei-nos sempre a vossa luz, para que ilumine os nossos caminhos e nos conduza à vida eterna. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Noa

LEITURA BREVE

Col 3, 12-13

Como eleitos de Deus, santos e predilectos, revesti-vos de sentimentos de misericórdia, de bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente, se alguém tiver razão de queixa contra outro. Tal como o Senhor vos perdoou, assim deveis fazer vós também.

V. O Senhor é bondoso e compassivo,

R. Paciente e cheio de misericórdia.

SEXTA-FEIRA I

Oração

Senhor Jesus Cristo que, suspenso na cruz, recebestes no reino eterno o ladrão arrependido, aceita benignamente a humilde confissão das nossas culpas, e abri-nos também a nós, depois da morte, as portas do paraíso. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Conclusão: Ordinário.

Vésperas

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, no Natal, na Quaresma e no Tempo Pascal o hino é Próprio.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Vimos, ao cair da noite,
Confiar-nos, ó Senhor,
Ao poder das vossas mãos.
Sem a vossa protecção,
Tudo perde quem Vos perde.
Só em Vós tudo renasce.
Só por Vós renasceremos
Para a vida de amanhã.

Vai o dia declinando
E só Vós renovareis
O mistério da alvorada,
Recordando em cada aurora
A primeira luz do tempo,
Quando a vossa Caridade,
Infinito amor em acto,
Se exprimiu na Criação.

VÉSPERAS

Noite em noite, a voz do vento
Vem lembrar a vossa voz,
Voz de aviso e de perdão.
Vem lembrar a todo o homem:
Coração que Vos não ame
E não ame os seus irmãos
Trai a vida que lhe destes
E naufraga na mentira.

Vosso espírito de fogo,
Que desceu de além das nuvens,
Não se extingue sobre as águas.
Assumindo a nossa carne,
Vos fizestes companheiro
De quem anda sobre a terra
E rasgais aos nossos passos
Os caminhos da alegria.

Não deixeis de estar, Senhor,
Tão atento às nossas lágrimas,
Pronto sempre a socorrer-nos.
Pois que tudo renovais,
Renovai as nossas forças
Na paixão de Vos servir.
E na paz da vossa graça
Seja vossa a nossa noite.

Outros hinos.

SALMODIA

Ant. 1 Salvai-me, Senhor, porque sou pecador.

Tempo Pascal

Cristo fez-Se pobre por nosso amor,
para nos enriquecer com a sua pobreza.
Aleluia.

Salmo 40 (41)

Oração na doença

*Um de vós, que come comigo,
Me há-de entregar (Mc 14, 18).*

- 2 Feliz daquele que pensa no pobre: *
no dia da desgraça, o Senhor o salvará.
- 3 O Senhor lhe concederá protecção e vida, *
fá-lo-á ditoso na terra †
e não o abandonará ao ódio dos seus inimigos.
- 4 No leito do sofrimento o Senhor o assistirá *
e na doença o aliviará.
- 5 Eu digo: Senhor, tende piedade de mim, *
curai-me, pois pequei contra Vós.
- 6 Os meus inimigos dizem mal de mim: *
«Quando morrerá e se extinguirá o seu nome?».
- 7 Quem me visita não fala com sinceridade: *
guarda o mal em seu coração †
e, saindo para fora, o divulga.
- 8 Todos os meus inimigos murmuram contra mim, *
fazem contra mim os piores agouros:
- 9 «Entrou nele um mal sem remédio, *
donde está deitado não voltará a erguer-se».
- 10 Até o amigo íntimo em quem eu confiava, †
que partilhava do meu pão, *
até esse se levantou contra mim.
- 11 Mas Vós, Senhor, tende piedade de mim, *
amparai-me para que lhes possa dar o que merecem.
- 12 Reconhecerei então que sois meu amigo, *
se o inimigo não triunfar de mim.
- 13 Vós me conservareis são e salvo *
e em vossa presença me estabelecereis para sempre.
- 14 Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, *
desde agora e para sempre. Amen.

VÉSPERAS

Ant. 1 Salvai-me, Senhor, porque sou pecador.

Tempo Pascal

Cristo fez-Se pobre por nosso amor,
para nos enriquecer com a sua pobreza.
Aleluia.

Ant. 2 O Senhor dos Exércitos está connosco,
o Deus de Jacob é a nossa fortaleza.

Tempo Pascal

A corrente das águas
alegra a cidade de Deus. Aleluia.

Salmo 45 (46)

A protecção divina

*O seu nome será «Emanuel»,
que quer dizer «Deus connosco» (Mt 1, 23).*

- ² Deus é o nosso refúgio e a nossa força, *
auxílio sempre pronto na adversidade.
- ³ Por isso, nada receamos, ainda que a terra vacile *
e os montes se precipitem no fundo do mar,
- ⁴ ainda que se encrespem e refervam suas águas *
e estremeçam os montes com a sua fúria.
O Senhor dos Exércitos está connosco, *
o Deus de Jacob é a nossa fortaleza.
- ⁵ Os braços dum rio alegram a cidade de Deus, *
a mais santa das moradas do Altíssimo.
- ⁶ Deus está no meio dela e a torna inabalável, *
Deus a protege desde o romper da aurora.
- ⁷ Agitaram-se os povos, tremeram os reinos: *
Ele fez ouvir a sua voz e a terra estremeceu.
- ⁸ O Senhor dos Exércitos está connosco, *
o Deus de Jacob é a nossa fortaleza.

SEXTA-FEIRA I

- ⁹ Vinde e contemplai as obras do Senhor, *
as maravilhas que realizou na terra.
Põe termo às guerras até aos confins do mundo, *
- ¹⁰ despedaça os arcos, quebra as lanças, †
queima no fogo os escudos.
- ¹¹ «Rendei-vos e reconhecei que Eu sou Deus, *
triunfo das nações e domino a terra».
- ¹² O Senhor dos Exércitos está connosco, *
o Deus de Jacob é a nossa fortaleza.

Ant. 2 O Senhor dos Exércitos está connosco,
o Deus de Jacob é a nossa fortaleza.

Tempo Pascal

A corrente das águas
alegra a cidade de Deus. Aleluia,

Ant. 3 Todas as nações virão prostrar-se
diante de Vós, Senhor.

Tempo Pascal

Cantemos ao Senhor,
que fez brilhar a sua glória. Aleluia.

Cântico

Ap 15, 3-4

Hino de adoração

- ³ Grandes e admiráveis são as vossas obras, *
Senhor Deus omnipotente.
Justos e verdadeiros são os vossos caminhos, *
ó Rei do Universo.
- ⁴ Senhor, quem não há-de temer e glorificar o vosso nome? *
Porque só Vós sois santo,
e todas as nações virão prostrar-se diante de Vós, *
porque se manifestaram os vossos juízos.

VÉSPERAS

Ant. 3 Todas as nações virão prostrar-se
diante de Vós, Senhor.

Tempo Pascal

Cantemos ao Senhor,
que fez brilhar a sua glória. Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no
Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Co-
mum.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

Rom 15, 1-3

Nós, os fortes, devemos suportar as fraquezas dos mais
débeis e não procurar a própria satisfação. Procure cada um de
vós agradar ao próximo, para seu bem e edificação. Também
Cristo não procurou o que Lhe era agradável, mas como está
escrito: «Os insultos daqueles que Te insultavam caíram sobre
mim».

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Cristo amou-nos e purificou-nos com o seu Sangue.
- R. Cristo amou-nos e purificou-nos com o seu Sangue.
- V. E fez de nós um reino de sacerdotes para Deus.
- R. Cristo amou-nos e purificou-nos com o seu Sangue.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. Cristo amou-nos e purificou-nos com o seu Sangue.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. O Senhor acolheu-nos como seus servos,
lembrado da sua misericórdia.

SEXTA-FEIRA I

PRECES

Bendigamos a Deus, que atende benignamente os desejos dos pobres e enche de bens os famintos; e peçamos confiadamente:

Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

Senhor, Pai de clemência, nós Vos pedimos por todos os membros da Igreja que sofrem:

— lembrai-Vos do sacrifício da tarde que Jesus Cristo ofereceu por eles na cruz.

Libertai os presos e dai vista aos cegos,

— tomai ao vosso cuidado as viúvas e os órfãos.

Concedei a todos os fiéis a fortaleza do Espírito Santo

— para que possam resistir às tentações do demónio.

Vinde em nosso auxílio, Senhor, quando chegar a hora da nossa morte,

— para perseverarmos na vossa graça e partirmos deste mundo em paz.

Conduzi os defuntos à luz em que habitais,

— para que possam contemplar-Vos eternamente.

Pai nosso

Oração

Concedei, Senhor, aos vossos servos que, movidos pelo exemplo da paixão de vosso Filho, estejam sempre dispostos a levar generosamente o suave jugo da vossa lei. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.